



A CATEGORIA REGIÃO NAS OBRAS DIDÁTICAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD)

Gilton Cruz dos Santos¹
Simone Santos de Oliveira²

Eixo – CINTERGEO – Comunicação Científica
Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

Trata-se de uma proposta de pesquisa inicial, de natureza básica, de abordagem qualitativa vinculada ao Programa de Pós-graduação em Estudos Territoriais (PROET), da Universidade do Estado da Bahia, cujo metodologia envolve análise de Obras Didáticas de Geografia do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). A problematização envolve o seguinte questionamento: - como a categoria região é abordada nos livros didáticos de Geografia dos anos finais do ensino fundamental do PNLD do triênio 2017 a 2019, adotadas em duas escolas públicas localizadas no município de Simões Filho, no Território de Identidade Metropolitano de Salvador? A intenção é investigar como a categoria região é abordada nos livros didáticos de Geografia dos anos finais do ensino fundamental do PNLD de 2017 a 2019, adotados no município de Simões Filho, intentando compreender como essas obras abordam a categoria região para discutir temáticas pertinentes à educação geográfica. Os objetivos específicos são: - abordar a região como uma das principais categorias de análise espacial e conceito fundante no ensino de Geografia; – historicizar o PNLD como uma importante política pública voltada para a educação básica e para o ensino de Geografia; – analisar os livros didáticos de Geografia dos anos finais do ensino fundamental do PNLD selecionados e utilizados por duas escolas da rede pública do município de Simões Filho, intentando elencar possíveis conteúdos abordados a partir da categoria região e quais abordagens são feitas nas obras analisadas. Os resultados da pesquisa serão divulgados em meios e eventos acadêmicos, de modo a colaborar com futuras outras publicações didáticas.

Palavras-chave: Região. Livros didáticos de Geografia. PNLD.

¹Licenciado e bacharel em Geografia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestrando da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no Programa de Pós-graduação em Estudos Territoriais (PROET/UNEB) e professor da Educação Básica nas redes pública e privada. E-mail: gil.geografo@hotmail.com

²Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Especialista em Ensino, em Metodologia do Ensino de Geografia e em Projetos Educacionais. Mestre em Desenho, Cultura e Interatividade pela UEFS. Doutora em Educação e Contemporaneidade pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, da Universidade do Estado da Bahia (PPGEDUC-UNEB). Professora Assistente B do Curso de Licenciatura em Geografia do Departamento de Educação da UNEB (Campus XI/Serrinha). Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). Membro dos grupos de pesquisas GRAFHO (Grupo de Pesquisa (Auto)biografia, Formação e História Oral) e GEO(BIO)GRAFAR (Geografia, Diversas Linguagens e Narrativas de Professores). Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Estudos Territoriais (PROET/UNEB). E-mail: ssoliveira_valentec3@yahoo.com.br.

Introdução

A Geografia, devido à sua complexidade de conteúdos, tem o poder de dialogar com diversas áreas científicas, como a Sociologia, a História, a Antropologia, a Economia, a Arquitetura, entre outras. Essa interdisciplinaridade estimula o professor pesquisador a traçar linhas de pesquisas baseadas em conceitos, temas e fundamentos modernos que convergem para um processo multidisciplinar em que o componente curricular da Geografia se firma como Ciência. Nessa perspectiva, os objetos do conhecimento podem ser planejados no intuito de explicar os fenômenos do inter-relacionamento do homem com a natureza. O estudo de forma integrada proporciona um arcabouço teórico metodológico rico em informações sobre a área a ser analisada, bem como a sua potencialidade.

De acordo com Gomes (2000), através da categoria região é possível promover o encontro entre as ciências da natureza e as ciências humanas, o produto síntese de uma reflexão verdadeiramente geográfica. Tendo em vista os assuntos selecionados e contidos nos componentes curriculares de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental, percebe-se que determinados processos territoriais e ambientais têm uma tendência específica, sendo que boa parte do processo de ensino e aprendizagem pode ser compreendido por meio da regionalização. Regionalizar passa a ser a tarefa de dividir o espaço segundo diferentes critérios que são devidamente explicitados e que variam segundo as intenções explicativas de cada trabalho (GOMES, 2000). Sob essa perspectiva, pode-se mencionar a importância do estudo da região que está intimamente relacionado a temas da Geografia Escolar, em escalas local e global.

A Geografia Escolar e a utilização dos livros didáticos nos anos finais do ensino fundamental são essenciais, pois através desse componente curricular o educando passa a despertar suas habilidades sensoriais de localização, como prevê a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). De acordo com Saviani (1989), o livro didático passa a ser o principal suporte para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, principalmente no tocante a comunicação que abrange quatro elementos fundamentais: transmissão, mensagem, receptor e meio. Sendo assim, o recurso em evidência tem que estar contextualizado de acordo com os acontecimentos atuais e propício à faixa etária do público ao qual se destina.

A decisão por esse tema surgiu a partir de uma análise do espaço escolar, no decorrer dos últimos dois anos, e observando as necessidades e dificuldades dos professores em busca de novos dispositivos didáticos e materiais paradidáticos, métodos para dinamizar suas aulas e atividades práticas. Assim, este trabalho é parte da pesquisa de mestrado, vinculada ao

PROET/UNEB/*Campus* I, cujo objetivo é analisar como a categoria região é abordada nas coleções didáticas aprovadas pelo PNLD, triênio 2017-2019 dos anos finais do ensino fundamental, implantados em duas escolas estaduais localizadas no município de Simões Filho – BA, no Território de Identidade da Região Metropolitana de Salvador.

Metodologia

O viés metodológico que sustenta o desenvolvimento deste estudo, intitulado “A categoria região nas obras didáticas de Geografia: uma análise a partir do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é de abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 2006), descritiva, ancorada na análise dos seguintes documentos relacionados ao objeto desta investigação: livros didáticos aprovados no PNLD dos anos finais do ensino fundamental do triênio 2017-2019, utilizados em duas escolas da rede pública do município de Simões Filho-BA, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e na BNCC - documentos oficiais.

No que tange à análise documental, ela será feita, sobretudo, a partir da produção textual (textos e atividades) e imagética (mapas, gráficos, infográficos, fotografias, dentre outras) que constituem os volumes de livros que compõem as duas coleções didáticas selecionadas, cujo *corpus* analítico se constituirá de algumas dimensões de análise para compreender como a categoria região é abordada nos respectivos livros didáticos de Geografia do PNLD, do triênio 2017-2019. As dimensões de análise serão assim constituídas: - a categoria região e os Parâmetros Curriculares Nacionais; - relações entre os conteúdos e as atividades das obras selecionadas e o desenvolvimento de competências e habilidades propostas pela BNCC para os anos finais do ensino fundamental; - a representação da categoria região nas diversas imagens (representações cartográficas, gráficos, fotografias, quadros e tabelas).

Resultados e Discussão

No PNLD, o procedimento de seleção do livro didático pelos docentes esbarra em dificuldades impostas por algumas secretarias estaduais. Os professores, as vezes, não têm autonomia de escolha do material e acabam utilizando um livro que não está de acordo com a proposta pedagógica da escola e com sua linha teórico-metodológica. Segundo Schäffer (2003), livro didático tem que estar de acordo com os objetivos traçados pelo professor em seu planejamento.

Os livros didáticos da Figura 1 integra a coleção “Geografia: Homem e Espaço”, de autoria de Elian Alabi Lucci, bacharel e licenciado em Geografia pela PUC de São Paulo e Anselmo Lazaro Branco, licenciado pelas Faculdades Associadas Ipiranga (FAI), editado pela Saraiva e adotados pelo Colégio Estadual Polivalente de Aratu, de Simões Filho/BA.

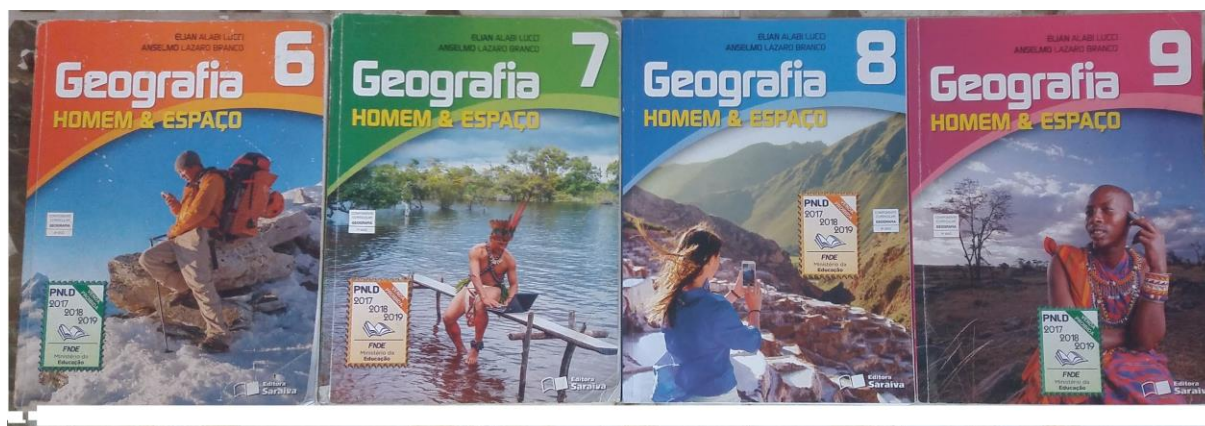


Figura 1 – Volumes da Coleção “Geografia: homem e Espaço” de autoria de Elian Alabi Lucci e Anselmo Lazaro Branco, editora Saraiva.
Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

No tocante à Figura 2, a coleção em evidência é “Expedições Geográficas”, de autoria de Melhem Adas, licenciado e bacharel em Geografia pela PUC-SP e Sergio Adas, doutor em Geografia pela USP, da editora Moderna, selecionada pela escola Centro Estadual de Educação Profissional em Serviços e Processos Industriais Irmã Dulce, também localizado em Simões Filho – BA.

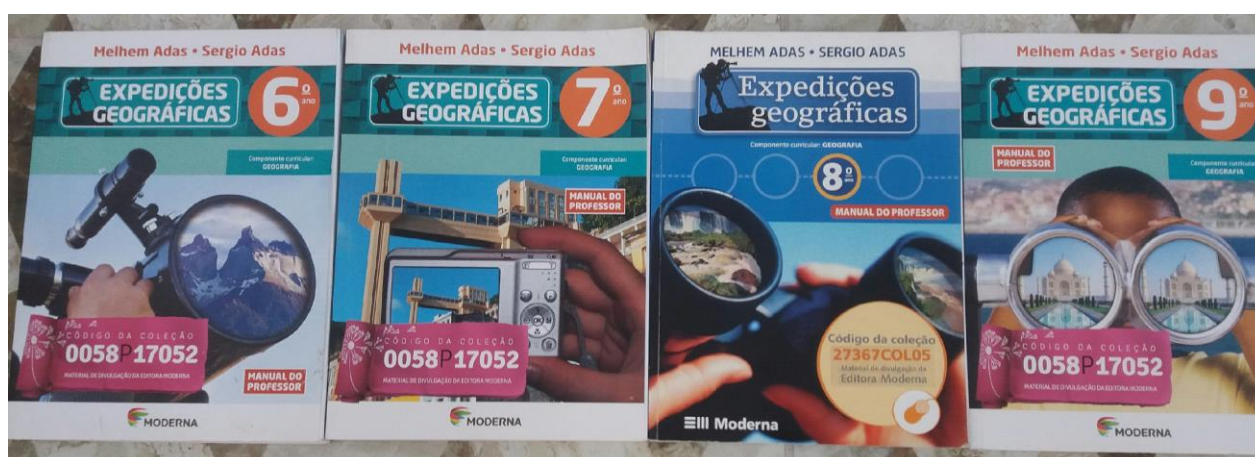


Figura 2 – Volumes da Coleção “Expedições geográficas” de autoria de Melhem Adas e Sergio Adas, editora Moderna.
Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

De acordo com Stefanello (2008, p. 86) “[...] o livro didático é, sem dúvida, instrumento indispensável para o ensino, não como mero objetivo de levar informações ao aluno, mas por ser uma ferramenta no processo de construção do conhecimento”. Desta forma, nota-se a importância da escolha desse tipo de material didático no processo de ensino-aprendizagem da educação geográfica, sobretudo porque as obras didáticas são constituídas de diversas linguagens (imagética, textual e cartográfica) e possibilita o desenvolvimento de várias habilidades a partir do estímulo do raciocínio geográfico ao articular os princípios da analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem dos fatos e fenômenos estudados pela Geografia, levando em consideração o nível de escolaridade dos estudantes.

A análise empreendida a partir dessas duas coleções de volumes de livros didáticos poderão contribuir para outras publicações, sobretudo no que concerne às questões que versam sobre a melhoria e a ampliação da abordagem da categoria região em futuras outras publicações, sobretudo didáticas.

Conclusões

O livro didático do PNLD se constitui como um importante recurso para as aulas de Geografia da Educação Básica, sobretudo porque abrange diversas linguagens (trechos de músicas, diferentes mapas temáticos, gráficos, infográficos, fotografias, tiras, histórias em quadrinho, dentre outras formas de linguagens) para abordar temas e conceitos da Geografia Escolar. A intenção desta pesquisa, ora apresentada ao PROET/UNEB, é contribuir com a ampliação das discussões que versam sobre região, como uma importante categoria geográfica a ser mais explorada nos livros didáticos e nas aulas de Geografia do Ensino Fundamental II.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2006.
- GOMES, P.C. C. O conceito de Região e sua Discussão. In: CASTRO, I.E. *et al.* (Org.). **Geografia**: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000, p. 49- 76.
- SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- SCHÄFFER, Otero Neiva. O livro didático e o desempenho pedagógico: anotações de apoio à escolha do livro texto. In: CASTROGIOVANNI, A. C *et al.* (Org.). **A geografia em sala de aula**: práticas e reflexões. 4. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. p. 132 – 135.
- STEFANELLO, Ana Clarissa. **Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia**. Curitiba: IBPeX, 2008.